

Por que são tão importantes para os professores os

**9 ANOS
4 MESES
2 DIAS**

**MANIFESTAÇÃO NACIONAL
19 maio**



De onde vêm os 9 anos, 4 meses e 2 dias?

Correspondem ao somatório dos dois períodos de congelamento das progressões na carreira.

Todos os funcionários públicos perderam esse tempo?

Sim, porém, a generalidade já o contabilizou em pontos. São poucas as carreiras que não o recuperaram, uma das quais a docente.

Se esse tempo não for recuperado, o que perdem os professores?

De imediato, perderão, mensalmente, centenas de euros, ficando 2 a 3 escalões abaixo do que têm direito. Por essa razão, boa parte dos professores não poderá atingir o topo da sua carreira.

Essa perda também se repercutirá na aposentação?

Sim e muito. Dada a forma como hoje é calculada a pensão de aposentação, quantos mais anos os professores se mantiverem com um salário abaixo do que lhes é devido, maior será a redução do valor da sua futura pensão.

Para quem já está nos escalões de topo, que importância tem esse tempo de serviço?

Muita. Não havendo tempo para recuperar esses anos para efeitos de carreira, é, contudo, possível compensar os professores dessa perda não recuperável para carreira, permitindo que esse tempo seja utilizado para antecipar a aposentação.

E, já agora, terá isto alguma importância para quem ainda está contratado?

Logo que chegue o momento da entrada na carreira – e é fundamental lutar, também, pelo fim do recurso abusivo aos contratos a termo – a não recuperação do tempo de serviço provocaria reposicionamentos muito abaixo do devido. Até lá, a expectativa de melhoria da retribuição dos docentes contratados – prevista na legislação, ainda não aplicada – continuaria gorada.

Qual a proposta apresentada pelo governo?

O governo só admite contar 2 anos, 9 meses e 18 dias, isto é, dos 112 meses que estiveram congelados, o governo quer apagar 79, ou seja, 70% desse tempo. São seis anos e meio, o que significa um verdadeiro roubo de tempo de serviço: os docentes cumpriram as suas funções, o governo quer tratá-los como se não o tivessem feito.

É legal essa eliminação de tempo de serviço?

Não. O artigo 19.º da Lei do Orçamento do Estado para 2018 estabelece a necessidade de ser negociado o prazo e o modo de recuperar o tempo de serviço, nunca referindo o tempo a recuperar, pois não admite que este não seja o total.

Então, como pode o governo fugir à recuperação total do tempo de serviço?

Não pode, porque seria ilegal e porque, para além da questão

de legalidade, assumiu esse compromisso em 18 de novembro de 2017 e viu aprovada pela Assembleia da República a Resolução n.º 1/2018 que lhe recomenda a contagem de todo o tempo.

Ainda assim, se o governo continuar a recusar a contagem dos 9 anos, 4 meses e 2 dias, como conseguir que altere a sua posição?

Com a luta dos professores! Só após a greve de novembro é que o governo assumiu o compromisso de contar o tempo de serviço, e foi no contexto da greve de março que abriu mão de uma parte. Só a luta dos professores permitirá recuperar todo o tempo. A próxima grande ação será a grande Manifestação Nacional dos Professores, convocada para 19 de maio. Participa!

Só a luta dos professores permitirá recuperar todo o tempo.

A próxima grande ação será a grande Manifestação Nacional dos Professores, convocada para 19 de maio.

PARTICIPA!



**INSCREVE-TE
NOS TRANSPORTES
ORGANIZADOS**